



Dossiê

Romênia

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Romênia é um país no centro-sudeste da Europa, que faz fronteiras com a Hungria, Sérvia, Bulgária, Moldávia e Ucrânia. A sua população é de maioria cristã e possui um índice populacional de 20,15 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2011). A forma de governo adotada é a República e sua capital é Bucareste. O país se destaca pelas ótimas condições de vida de sua população, tendo um IDH de 0,781 (PNUD, 2011) e um PIB de US\$185, milhões (Banco Mundial, 2011), marcado pelo setor de serviços e exportação de máquinas e energia elétrica. É membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), União Europeia (UE), Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial e Organização Mundial do Comércio (OMC).

O País e a OTAN

A Romênia se tornou um país membro da OTAN em 2004, juntamente com a Estônia, Letônia, Lituânia, Bulgária, Eslováquia e Eslovênia, por conta de uma abertura da organização para os países europeus, a qual se deveu ao interesse em estender a segurança e a estabilidade na Europa. Apesar de possuírem diversos membros, a OTAN ofereceu liberdade para os Estados-membros europeus em questão de tomadas de decisão e escolha dos mecanismos de segurança. O convite da Romênia à Organização teve como objetivo a realização de novos progressos em compromissos importantes de reformas, principalmente quanto à área de defesa. O governo do país acreditava que sua inserção na organização levaria ao aumento de sua segurança, ao desenvolvimento de suas forças armadas, além de um possível desenvolvimento econômico.

País e sua relação com a intervenção na Líbia

A Romênia foi um dos países que apoiaram a Resolução 1973 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) a qual foi aprovada em 17 de março de 2011. A resolução propunha a autorização dos Estados-membros a tomarem as atitudes necessárias para proteger civis e áreas densamente povoadas sob ameaça de ataque na Líbia. Além disso, a resolução estabelece uma zona de exclusão aérea para a proteção de civis. A Romênia, contudo, não visa se associar a nenhuma ação, na Líbia, que provocasse vítimas civis, além de, também ser contra a criação de uma zona de exclusão aérea sobre o território líbio enquanto aviões franceses, britânicos e americanos, bombardeassem as cidades. Dessa forma, seu envolvimento na intervenção é de cunho humanitário visando à salvaguarda dos civis.

